

Perante as revelações do passado e do futuro

Observar o maior critério em tudo o que se refira a revelações do pretérito, fugindo ao reerguimento infrutífero de cadáveres que devem prosseguir sepultados na cinza do tempo.

O passado é causa viva, mas não soluciona o presente.

*

Convencer-se de que, por enquanto, ninguém se inteirará de acontecimentos anteriores à encarnação atual, por motivos banais ou frívolos.

A Sabedoria Superior, em revelando o passado de alguém, cogita do bem de todos.

*

Afugentar preocupações com existências transcorridas, de vez que qualquer informação nesse sentido deve ser espontânea por parte do Plano Superior, que julga acertadamente quanto ao que mais convém à responsabilidade.

O que passou está gravado.

*

Tranquilizar-se quanto a sucessos porvinhudos, analisando com lógica rigorosa todos os estudos referentes a predições.

A profecia real tem sinais divinos.

*

Jamais impressionar-se com prognósticos astrológicos desfavoráveis, na certeza de que, se as influências inclinam, a nossa vontade é força determinante.

Temos conosco a vida que procuramos.

*

Guardar em mente que muitas almas regressam à Vida Maior carregando consigo enormes frustrações pelos equívocos a que se afeiçoaram, por terem aceitado revelações destituídas de crédito.

Somos herdeiros de nossos próprios atos.

*

* *

"Todas as coisas me são licitas, mas nem todas as coisas me convêm."
— Paulo.

(I CORÍNTIOS, 6:12.)

